

FOLHA DE S. PAULO

95
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2016 ★ Nº 31.859

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H09 ★ R\$ 3,50

FOLHA DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2016 B7

esporte

Envio de militares para os Jogos será menor que o pedido pelo Rio

OLIMPÍADA Estado queria 5.000 homens, mas efetivo extra será de 4.500

DE BRASÍLIA
DO RIO

O ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, afirmou nesta quinta (23) que atenderá a pedido do governo do Rio e enviará reforço das Forças Armadas para o período da Olimpíada, mas um efetivo menor do que o solicitado.

Segundo a **Folha** apurou, o governo fluminense pediu 5.000 homens, e o Palácio do Planalto decidiu enviar 4.500 — 3.000 das Forças Armadas e 1.500 da Força Nacional.

Para o ministro, com o repasse de R\$ 2,9 bilhões para a segurança pública do Rio, anunciado esta semana, “não será necessário” o desloca-

mento do efetivo pedido.

O Rio quer contar com o reforço de 24 de julho a 19 de setembro, período que abrange os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. A ideia é que o efetivo extra faça a segurança de locais como o aeroporto do Galeão e a avenida Brasil.

No início desta semana, o governo federal não atendeu outro pedido feito pelo Rio, de R\$ 500 milhões, para a linha 4 do metrô, essencial para o transporte dos torcedores e que corre o risco de não ser concluída a tempo.

PAES E CABRAL

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB), defendeu nesta quinta que o ex-governador

do Rio Sérgio Cabral (PMDB) seja convidado para a cerimônia de abertura da Olimpíada, em agosto. A responsabilidade do convite é do comitê organizador dos Jogos. Para o prefeito, a Rio-16 deve convidar todos os ex-governadores e ex-prefeitos.

“Tenho certeza que se fará justiça e ele será convidado.” Cabral é citado em delações de executivos da Odebrecht e Andrade Gutierrez como beneficiário de propina em obras, entre elas a do Maracanã, local da abertura.

Cabral nega. “A gente está numa fase em que vê muitas coisas surgindo e não sabe nem o que é. Deve ser até difícil se defender”, disse Paes.